



Múltiplo Leminski

Exposição Sobre Paulo Leminski Chega À Capital Paulista

Data: 12/03/2015

Veículo: Revista da Cultura

Editoria: Notícias

Valor: R\$ 864,36

Audiência: 2 mil visitas mensais

Posicionamento: Positivo

Fonte: <http://goo.gl/CT3zbi>

EXPOSIÇÃO SOBRE PAULO LEMINSKI CHEGA À CAPITAL PAULISTA

Múltiplas facetas do autor é tema de extensa mostra sobre sua vida e obra

POR LUCAS BOLFIM / 12/03/2015

Facebook Twitter



Até 03 de maio o público paulistano poderá acompanhar a exposição *Múltiplo (Leminski)*, contemplando diversos aspectos da vida e obra do cartibano na Casa Cultural, entre as novidades do acervo, que já passou por Curitiba, Foz de Iguaçu, Goiânia, Recife e Salvador, está a escazaninha original onde deu luz à maioria de suas obras.

Nascido em 1944, Leminski apreciava o cotidiano de uma maneira entre a teoria e a prática. Prova disso são as suas profissões e ocupações: poeta, compositor, ensaísta, tradutor, judoca e publicitário. O autor de *Cartões*, romance em que aparecem os limites entre a prosa e a poesia – romance ideal como gostava de chamar o escritor – ganhou na cidade de São Paulo uma mestre que privilegiou sua relação com a metrópole onde estudou no Mosteiro de São Bento e tomou contato com poetas concretos.

A amizade do escritor com Délio Pignatari e os irmãos Augusto e Haroldo de Campos começou quando ele tinha apenas 19 anos. Por compreender o mundo de maneira singular, o artista enxergava a necessidade de tornar o seu acervo particular acessível para o maior número de pessoas possível.

Motivado por uma extensa pesquisa sobre a vida e obra de Leminski comandada pelos curadores do projeto Alice Ruiz, viaja de Paulo, e as filhas Estrela e Aurora Leminski, a metrópole ganha o espaço *Usina Leminski*, uma reprodução do mobiliário onde ele trabalhava para, seja em poesia e prosa, marcar o seu nome no rol dos grandes escritores brasileiros contemporâneos.

"Esta vida é uma viagem para eu estar só de passageiro". Essa também é uma arte a que o poeta também se dedica: *Itaca*. A síntese de um momento etéreo na mente e que ganha o papel, em um exercício de chamar o leitor para o reflexo o partir de um fragmento cotidiano, que pode ganhar vida a partir de uma música, um acontecimento simples elevado ao status da maior importância, aproximando leitor e escritor.

A história de Leminski nos ajuda a compreender um pouco mais da vida cotidiana. No trecho de *Quarenta olhos em Curitiba* (1976), isso fica bastante evidente: Fuchando o corpo/ Como quer feita um livro/era língua desconhecida/ desconhecido o corpo/ desconhecemos tudo.

A busca pela identidade do ser humano é uma ansia natural de todos os poetas. Com ele não poderia ser diferente. Há muitos Paulos a se explorar e como uma expedição, é possível navegar por cada intenção e mensagem dessa descobridor.

Múltiplas facetas do autor é tema de extensa mostra sobre sua vida e obra